



Ata da tricentésima vigésima primeira (321<sup>a</sup>) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 30 de janeiro de 2020, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli - Gestor dos Investimentos, Renata de Souza Santos Esteves - Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, Amauri Arnaldo Junior - Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos, Sônia Evarista da Silva e Ivanir Barbosa da Silva Medeiros. Participou da reunião o Conselheiro Deliberativo e o novo suplente do Comitê de Investimentos Willian Otávio Pereira. Ausências dos membros Clévio Vítor de Almeida e José Ricardo Vinhas justificadas. A reunião teve início na sala de reuniões do IPMJ às 14h com a apresentação da composição do Comitê de Investimentos designada pela Portaria n° 003/2020, de 21/01/2020, com alteração somente no membro suplente. Em seguida foi elaborado o relatório gerencial do mês dezembro de 2019 com as seguintes informações: 1) Movimentações financeiras: a) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI, aplicações no dia 02/12 no valor de R\$ 18.000,00, no dia 04/12 no valor de R\$ 15.000.000,00, no dia 11/12 no valor de R\$ 531.000,00, no dia 12/12 no valor de R\$ 126.500,00, no dia 13/12 no valor de R\$ 21.000,00, no dia 27/12 no valor de R\$ 5.200,00 e no dia 30/12 no valor de R\$ 3.771.263,73; resgates durante o mês totalizando R\$ 16.712.500,00 para pagamento de despesas previdenciárias e realocações; b) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI Taxa de Administração, resgates durante o mês totalizando R\$ 249.500,00 para pagamento de despesas administrativas; c) BB Previdenciário RF IMA-B FI, aplicação no dia 06/12 no valor de R\$ 881.800,00; d) FIDC Multisetorial Master III, amortização no dia 05/12 no valor de R\$ 8.842,36; e) FI Caixa Brasil IMA-Geral TP RF LP resgate no dia 03/12 no valor de R\$ 15.000.000,00; f) Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI resgate no dia 12/12 no valor de R\$ 6.634.000,00; g) Santander Ativo Renda Fixa FIC aplicações nos dias 05/12 no valor de R\$ 15.000.000,00 e 06/12 no valor de R\$ 290.000,00; resgates totalizando R\$ 9.337.000,00 durante o mês para pagamento de despesas previdenciárias; h) Itaú FOF RPI Ações Ibovespa Ativo FIC FI resgate no dia 09/12 no valor de R\$ 6.000.000,00; i) BNP Paribas Small Caps FIA aplicação no dia 12/12 no valor de R\$ 6.634.000,00; j) It Now Ibovespa Fundo de Índice - BOVV11 ordem de compra dia 13/12 com liquidação em 17/12 no valor de R\$ 5.998.373,22. 2) Análise da Carteira de Investimento: a) Houve desenquadramento no limite do artigo 8º, II, "a", da Resolução CNM n° 3.922/10 e da Política de Anual de Investimentos para 2019. Com 20% de limite, o percentual alocado em dezembro foi de 20,34%, ultrapassando 0,34%. Vanderlei informou que, como Gestor dos Recursos, tomou decisões de resgate e aplicação para regularização do desenquadramento, pautado em análises de retornos e liquidez, autorizadas pelo Presidente e pela Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, resgatando do fundo de investimento Icatu Vanguarda Dividendos FIA, CNPJ 08.279.304/0001-41, no dia 27/01/2020, o valor de R\$ 6.000.000,00 (D+3); e aplicando esse mesmo valor, no fundo de investimento Western Asset US Index 500 FIM, no dia 30/01/2020, essa movimentação foi referendada pelo comitê; b) o desempenho da carteira no mês foi positivo 2,89%, acumulando 21,41% no ano, perfazendo no rendimento anual o importe de R\$ 111.177.802,13, somando um patrimônio de R\$ 611.662.685,02, alcançando 169,29% da meta de 1,71% no mês e 199,16% da meta de 10,75% no ano. A posição do dia 24/01/2020 mostrou um desempenho positivo de 86,05%, em um cenário econômico refletindo a insegurança do mercado financeiro com o avanço do coronavírus pela China e mundo. 3) Cenário Econômico: a economia brasileira chegou ao final de 2019 com sinais sólidos de retomada do crescimento. Fatores pontuais impulsionaram o crescimento no 2º semestre, com destaque para a liberação dos saques do



FGTS/PIS que estimularam as vendas, e expansão do crédito, incrementando os gastos de consumo das famílias. Os investimentos também ganharam força no período, sendo beneficiados pela elevação da confiança dos empresários, após aprovação da reforma da Previdência e anúncio de uma agenda de medidas (reforma tributária, pacto federativo e reforma administrativa) focadas no endereçamento correto do quadro fiscal brasileiro. O desempenho econômico não foi uniforme ao longo do ano, a economia iniciou 2019 em ritmo lento e o PIB pode mostrar crescimento de 1,2%. Para 2020 o consumo joga a favor do aumento do emprego, com fortalecimento crescente do mercado formal de trabalho, favorecendo a ampliação da massa real de salários da economia. Os investimentos já se beneficiam da expansão da construção civil, puxada pela demanda de pessoa física, atraída pela redução dos custos de financiamento decorrentes da queda dos juros, mas serão as inversões em infraestrutura com as privatizações e concessões que deverão impulsionar o avanço dos investimentos. O crescimento em 2020 não contará com contribuição positiva do setor externo, pois a expansão das exportações encontra limitações diante do desaquecimento de nossos principais mercados: China, União Europeia e Argentina, além da queda nos preços internacionais das commodities. As importações, por sua vez, devem mostrar melhor desempenho em linha com o crescimento mais robusto da demanda doméstica. Segundo Boletim Focus, emitido em 24/01/2020, a projeção para o PIB em 2020 é 2,31% e inflação de 3,47%, (menor que a de 2019 de 4,20%, afetada por diversos choques de preços, como carnes, combustíveis e loterias, no final do ano). O nível da taxa Selic, no seu mínimo histórico, em conjunto com a maior potência que a política monetária adquiriu nos últimos anos, devido à maior participação do crédito privado e maior resposta que esse crédito tem em relação a movimentos da taxa básica de juros, deve fazer com que o Banco Central tenha mais cautela para dar estímulos adicionais, assim, a projeção da Selic para o final do ano é de 4,25%. Os riscos a esse cenário podem originar-se no ambiente externo, com uma eventual frustração no entendimento entre EUA e China na guerra comercial, e no âmbito doméstico, não se pode descartar a ocorrência de conflitos políticos, colocando em risco a agenda de reformas necessárias para gerar um ambiente fiscal que leve à redução do endividamento público, condição necessária para o crescimento econômico sustentável ao longo prazo. Com taxa de juros real baixa, inflação controlada e crescimento econômico moderado, a alternativa para investimentos em 2020 apontam para renda variável, com diversificação nas carteiras e devida correlação entre os ativos. É nesse contexto que se encontra o desafio dos RPPS diante de uma meta atuarial de 6% a.a de juros reais, o que destaca Alexandre Teixeira em seu artigo "Avaliação dos novos limites de investimentos estabelecidos para Resolução 3922/2010 do CMN para as aplicações de ativos dos RPPS", apresentado pelo Vanderlei para análise do comitê. O artigo tem o objetivo de verificar se os limites de investimentos trazidos pela Resolução oferecem condições para construção de carteiras com retornos capazes de atingir ou superar a meta atuarial, utilizando-se do modelo ALM de otimização não-linear estocástica, para construir fronteiras eficientes relativas a cada tipo de Nível de Governança, definido pela certificação do Pró-Gestão, onde com o atual cenário econômico, somente instituições com nível III e IV conseguiriam construir portfólios eficientes a meta, com elevação no grau de risco. Esses dados técnicos mostraram que, para o IPMJ, que está em processo de credenciamento ao Pró-Gestão, será um grande desafio alcançar a meta, de INPC + 6% a.a, em 2020. Para troca de sinergia e conhecimentos, Vanderlei informou que, como conselheiro da APEPREM, recebeu para uma reunião os presidentes dos institutos de Jundiaí - João Carlos Figueiredo (também presidente da ABIPEM), Guarulhos - Eduardo Reichert, São



José dos Campos - Gláucio Lamarca Rocha, Mogi das Cruzes - José Carlos Calderaro, constituindo um grupo para encontros periódicos de troca de experiências profissionais. A próxima reunião será em São José dos Campos com o envolvimento das equipes de investimentos de cada instituto, assim, Vanderlei solicitou ao Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos e ao estagiário, comparações entre as carteiras e estratégias de cada instituto, para um *brainstorming* efetivo. E em consenso os membros pediram estudos em fundos de investimentos do artigo 7º da Resolução 3922/2010 com estratégia ativa, bem como fundos do artigo 8º e 9º, para avaliação dos produtos oferecidos pelo mercado. Seguindo a pauta, Vanderlei informou sobre o processo de credenciamento do IPMJ ao Pró-Gestão e da exigência de certificação de 100% dos membros do comitê de investimento na comprovação de qualificação técnica, solicitando aos membros que busquem as certificações, sejam da ANBIMA (CPA10 entre outras), ou da Apimec (CGRPPS), até o final do mês de março. Conforme Resolução IPMJ nº 02, de 26/03/2014 a taxa de inscrição para o exame será custeada pelo instituto. Destacando o assunto de qualificação técnica e os desafios para o ano, pediram os membros a possibilidade de participação em todos os Congressos focados em investimentos, como busca de conhecimentos e atualizações. Vanderlei comentou sobre o encerramento do contrato com a empresa de consultoria financeira LDB Consultoria Financeira Ltda - EPP, devido à utilização do sistema Quantum, da empresa Paramita Tecnologia Consultoria Financeira Ltda, na obtenção de dados para os estudos de investimentos, também referendado pelo comitê. Em assuntos diversos foi destacado que a Fitch Ratings elevou o rating de qualidade de gestão de investimento da BNP Paribas Asset Management, gestor do fundo de investimento BNP Paribas Small Caps FIA. Foram definidas datas para as próximas reuniões no 1º semestre: 12/02, 17/02, 11/03, 25/03, 08/04, 27/04, 13/05, 27/05, 10/06 e 24/06. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16h10min e foi por mim, Fabíola de Melo Silva Carneiro, Assessora da Presidência,       *Fusc*       lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes.\*\*\*\*\*

Vanderlei Massarioli

Renata de Souza Santos Esteves

Amauri Arnaldo Junior

Sônia Evarista da Silva

Ivanir Barbosa da Silva Medeiros

Eu, Juarez Braga de Oliveira Junior, Presidente do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, declaro estar ciente da Ata da 321ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.

Jacareí, 31 de janeiro de 2020

-----  
Juarez Braga de Oliveira Junior